Orgão de divulgação oficial do município

Terça-feira, 02 de fevereiro de 2016

AVISOS

AVISO EDITAL DE LICITAÇÃO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 019/2016 TOMADA DE PREÇO Nº 001/2016

O Município de Rochedo, Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação, instituída pelo Decreto nº 042/2015, publicada em 07 de Julho de 2015, torna público para conhecimento dos interessados que estará reunida para receber as Documentações e as Propostas da **TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2016**, do tipo "Menor Preço Global", regime de execução indireta, por empreitada global, abaixo relacionada, nos termos da Lei 8.666/93 e posteriores alterações, objetivando a seleção de **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSTRUÇÃO E REFORMA DE PONTES DE MADEIRA NO MUNICÍPIO DE ROCHEDO/MS, CONFORME PROJETO BÁSICO, EDITAL E SEUS ANEXOS.**

Local e Data da Entrega dos Envelopes e da Realização da Sessão: O recebimento dos envelopes de Habilitação e Propostas de Preços serão no dia **17 de Fevereiro de 2016**, às **08h00min**, na sala do Departamento de Licitações do Município, localizada à Rua Joaquim Murtinho nº 203, centro, Prefeitura Municipal de Rochedo/MS.

Retirada do Edital: O Edital estará à disposição dos interessados no setor de Licitação e Contratos, onde o mesmo será retirado através do Recibo de Retirada do Edital devidamente preenchido, assinado e carimbado com CNPJ. Poderão participar da licitação em epígrafe, às empresas regularmente inscritas no Cadastro de Fornecedores do Município de Rochedo/MS ou aqueles que atenderem a todas as condições exigidas para o cadastramento (arts. 27 a 31 da Lei n. 8.666/93) até o terceiro dia da data fixada para o recebimento dos envelopes, outras informações poderão ser obtidas pelo telefone (0XX67- 3289 1122), ou no setor de Licitações das 07h00min às 13h00min. Na hipótese de ocorrer feriado ou outros fatos impeditivos, que impeça a realização da sessão pública, fica a mesma adiada para o primeiro dia útil que se seguir, no mesmo local e horário.

Rochedo (MS), 01 de Fevereiro de 2016.

FERNANDO PASSOS FERNANDES
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

PREGÃO PRESENCIAL Nº. 012/2016 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 017/2016

ATA DE JULGAMENTO DAS IMPUGNAÇÕES AO EDITAL

Aos vinte e nove dias de janeiro de 2016, às 14h00, após o encerramento do expediente da Prefeitura Municipal de Rochedo/MS, reuniram-se o Pregoeiro e os integrantes da Comissão de Licitação para análises e julgamentos das Impugnações ao Edital do Pregão Presencial supramencionado, apresentadas, TEMPESTIVAMENTE, nos dias 27 e 28 de janeiro do corrente ano, pelas empresas ELIDVANDA OLIVEIRA DA SILVA ME; JM AMORIM-ME; EFIGÊNIO REPRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS e pelo INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO, MARKETING E EMPREENDEDORISMO MÁXIMA SOCIAL, doravante denominadas impugnantes.

DA TEMPESTIVIDADE DAS IMPUGNAÇÕES:

As impugnações poderiam ter sido protocoladas **até segundo dia útil antes da data fixada para a abertura dos envelopes de habilitação**, de acordo com o artigo 41, § 2º da Lei 8.666/93, conforme colação abaixo:

"Art. 41. A Administração não pode descumprir as normas e condições do edital, ao qual se acha estritamente vinculada.

§ 2º Decairá do direito de impugnar os termos do edital de licitação perante a administração o licitante que não o fizer até o segundo dia útil que anteceder a abertura dos envelopes de habilitação em concorrência, a abertura dos envelopes com as propostas em convite, tomada de preços ou concurso, ou a realização de leilão, as falhas ou irregularidades que viciariam esse edital, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso."

Uma vez que o credenciamento e o recebimento dos envelopes de propostas de preços e de habilitação foram designados para o dia **02 de Fevereiro de 2016**, às **08h00min**, as impugnações poderia ter sido apresentadas até o dia **29 de janeiro de 2016**, já que os dias 30 e 31 de janeiro cairão num sábado e domingo, considerados dias não úteis.

Assim, as impugnações apresentadas nos dias 27 e 28 de janeiro de 2016, são tempestivas.

Ademais, a empresa INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO, MARKETING E EMPREENDEDORISMO MÁXIMA SOCIAL apresentou sua impugnação por e-mail e não por intermédio de pedido devidamente protocolizado na sede da Prefeitura Municipal de Rochedo/MS, portanto, padece do requisito de admissibilidade formal (item 9.1.1 do Edital), in verbis:

"9.1.1. Deverá protocolizar o pedido no Protocolo da Prefeitura Municipal de Rochedo - MS, no horário de expediente, na Rua Joaquim Murtinho, nº 203, Centro - Município de Rochedo/MS."

DAS IMPUGNAÇÕES:

Assistem razões os impugnantes quanto a insurgência da obrigatoriedade dos músicos em se registrar na Ordem dos Músicos do Brasil - OMB, prevista no item 8.6, letra A, do Edital.

Há que se reconhecer que o Plenário Virtual do Supremo Tribunal Federal reafirmou jurisprudência no sentido de que **a atividade de músico é manifestação artística protegida pela garantia da liberdade de expressão**, e, portanto, **é incompatível com a Constituição Federal a exigência de inscrição na Ordem dos Músicos do Brasil (OMB)**, bem como de pagamento de anuidade, para o exercício da profissão. A decisão foi tomada nos autos do Recurso Extraordinário (RE) 795467, de relatoria do ministro Teori Zavascki, que teve repercussão geral reconhecida, conforme colação abaixo:

05/06/2014 PLENÁRIO
REPERCUSSÃO GERAL NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO 795.467 SÃO PAULO
RELATOR : MIN. TEORI ZAVASCKI
RECTE(S) : IARA ESPINDOLA RENNÓ
RECTE(S) : ANDREIA MARIA DIAS DA SILVA
ADV.(A/S) : JOSÉ DE ARAÚJO NOVAES NETO
ADV.(A/S) : RICARDO PIEDADE NOVAES E OUTRO(A/S)
RECD.(A/S) : ORDEM DOS MÚSICOS DO BRASIL - CONSELHO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
ADV.(A/S) : HUMBERTO PERON FILHO

EMENTA: ADMINISTRATIVO E CONSTITUCIONAL. RECURSO EXTRAORDINÁRIO. INSCRIÇÃO NA ORDEM DOS MÚSICOS DO BRASIL (OMB). PAGAMENTO DE ANUIDADES. NÃO OBRIGATORIEDADE. OFENSA À GARANTIA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO (ART. 5º, IX, DA CF). REPERCUSSÃO GERAL CONFIGURADA. REAFIRMAÇÃO DA JURISPRUDÊNCIA.

1. O Plenário do Supremo Tribunal Federal, no julgamento do RE414.426, rel. Min. ELLEN GRACIE, DJe de 10-10-2011, firmou entendimento de que a atividade de músico é manifestação artística protegida pela garantia da liberdade de expressão, sendo, por isso, incompatível com a Constituição Federal de 1988 a exigência de inscrição na Ordem dos Músicos do Brasil, bem como de pagamento de anuidade para o exercício da tal profissão.

2. Recurso extraordinário provido, com o reconhecimento da repercussão geral do tema e a reafirmação da jurisprudência sobre a matéria."

Ademais, não pode a Administração, em nenhuma hipótese, fazer exigências que frustrem o caráter competitivo do certame.

Assim, inegavelmente, a exigência da carteira de músico, prevista no item 8.6, letra A, do Edital, irá reduzir drasticamente o universo de licitante, frustrando assim a presente licitação, logo, poderá ser considerada ilegal a exigência, por violação ao art. 3º, §1º, I, da Lei nº 8.666/93.

Portanto, o edital deve ser alterado, não havendo necessidade de abertura de prazo, conforme dispõe o §4º do art. 21 da Lei de Licitações:

"Qualquer modificação no edital exige divulgação pela mesma forma que se deu o texto original, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas."

No caso em apreço, não resta dúvida que a alteração não afeta a proposta, motivo pelo qual exige apenas a comunicação aos licitantes que adquiriram o edital.

Em cumprimento a Lei nº 8.666/93, será providenciado a comunicação da alteração para os licitantes que adquiriram o edital.

Por todo o exposto, **não conhecemos a impugnação** da empresa INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO, MARKETING E EMPREENDEDORISMO MÁXIMA SOCIAL, por ausência do requisito de admissibilidade formal (item 9.1.1 do edital).

E por fim, **conhecemos edamos provimentos as impugnações** das empresas ELIDVANDA OLIVEIRA DA SILVA ME; JM AMORIM-ME e EFIGÊNIO REPRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS, para o fim de **excluir o item 8.6, letra A, do Edital consubstanciada na exigência de inscrição dos músicos na Ordem dos Músicos do Brasil (OMB)**, salientando, ainda, que qualquer vício observado durante a sessão do pregão deve ser indicado na própria sessão, mediante manifestação da intenção de recorrer, conforme disposto no inciso XVIII do art. 4º da Lei nº 10.520/02.

Renato Franco do Nascimento
Pregoeiro Municipal

Comissão de Licitação

Jackson Roberto Liller

Fernando Passos Fernandes

DESPACHO

Acolho a manifestação do Pregoeiro e Comissão de Licitação, nos termos da manifestação retro.

Ao Setor de Licitação para dar ciência às empresas.

- João Cordeiro -
Prefeito Municipal
Rochedo-MS